

Leia atentamente o texto e responda às questões.

Texto I

O Coronel e o Lobisomem

1 — Que faniquito é esse? Respeite a patente e deixe de ficar sestrosa.

2 Foi quando, sem mais nem menos, deu entrada no meu ouvido aquele assobio fininho, vindo
3 não atinei de onde. Podia ser cobra em vadiagem de luar. Se tal fosse, a mula andava recoberta
4 de razão. Por isso dei prazo de espera para que a peçonha da cobra saísse no claro. Nisso, outro
5 assobio passou rentoso de minha barba, com tanta maldade que a mula estremeceu da anca ao
6 casco, ao tempo em que sobrevinha do mato um barulho de folha pisada. Inquiri dentro do
7 regulamento militar:

8 — Quem vem lá?

9 De resposta tive novo assobio. Num repente, lembrei estar em noite de lobisomem — era
10 sexta-feira. Tanto caçoei do povo de Juca Azeredo que o assombrado tomou a peito tirar
11 vingança de mim, como avisou Sinhozinho. Pois muito pesar levava eu em não poder, em tal
12 estado, dar provimento ao caso dele. Sujeito de patente, militar em serviço de água benta,
13 carecia de consentimento para travar demanda com o lobisomem ou outra qualquer penitência
14 dos pastos, mesmo que fosse uma visagenzinha de menino pagão. Sempre fui cioso da lei e não
15 ia em noite de batizado manchar, na briga de estrada, galão e patente:

16 — Nunca!

17 A mulinha, a par de tamanha responsabilidade, que mula sempre foi bicho de grande
18 entendimento, largou o casco na poeira. Para a frente a montaria não andava, mas na direção do
19 Sobradinho corria de vento em popa. Já um estirão era andado quando, numa roça de mandioca,
20 adveio aquele figurão de cachorro, uma peça de vinte palmos de pêlo e raiva. Na frente de
21 ostentação tão provida de ódio, a mulinha de Ponciano debandou sem minha licença por terra de
22 dormideira e cipó, onde imperava toda raça de espinho, caruru-de-sapo e roseta-de-frade. O luar
23 era tão limpo que não existia matinho desimportante para suas claridades — tudo vinha à tona,
24 de quase aparecer a raiz. Aprovei a manobra da mula na certeza de que lobisomem algum
25 arriscava a sua pessoa em tamanho carrascal. Enganado estava eu. Atrás, abrindo caminho e
26 destorcendo mato, vinha o vingancista do lobisomem. Roncava como porco cevado. Assim
27 acuada, a mulinha avivou carreira, mas tão desinfeliz que embaralhou a pata do coice numas
28 embiras-de-corda. Não tive mais governo de sela e rédea. Cai como sei cair, em posição militar,
29 pronto a repelir qualquer ofendimento. Digo, sem alarde, que o lobisomem bem podia ter saído
30 da demanda sem avaria ou agravo, caso não fosse um saco de malquerença. Estando eu em
31 retirada, pelo motivo já sabido de ser portador de galão e patente, não cabia a mim entrar em
32 arruaça desguarnecido de licença superior. Disso não dei conta ao enfeitado, do que resultou a
33 perda dele. Como disse, rolava eu no capim, pronto a dar ao caso solução briosa, na hora em
34 que o querelante apresentou aquela risada de pouco caso e deboche:

35 — Quá-quá-quá...

36 Não precisou de mais nada para que o gênio dos Azeredos e demais Furtados viesse de vela
37 solta. Dei um pulo de cabrito e preparado estava para a guerra do lobisomem. Por descargo de
38 consciência, do que nem carecia, chamei os santos de que sou devocioneiro:

39 — São Jorge, Santo Onofre, São José!

CARVALHO, José Cândido de. *O coronel e o lobisomen*. 46. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000, pp. 177-179

- 16 Sendo Ponciano um coronel, sua linguagem reflete, muitas vezes, essa condição. Assinale a alternativa que não corresponde a tal afirmação.
- A Estando eu em retirada... (L. 30-31)
 - B Respeite a patente... (L. 1)
 - C Inquiri dentro do regulamento militar... (L. 6-7)
 - D ...proveitei a manobra da mula... (L. 24)
 - E Que faniquito é esse? (L. 1)
- 17 No início do texto, o coronel, não percebendo o que se passava, considerou a mula:
- A Melancólica.
 - B Valente.
 - C Teimosa.
 - D Covarde.
 - E Lenta.
- 18 No texto, *fininho* (L. 2) apresenta:
- A Sufixo aplicado ao adjetivo e tem sentido intensificador.
 - B Sufixo aplicado ao substantivo e tem sentido emotivo.
 - C Sufixo aplicado ao advérbio e tem sentido diminutivo.
 - D Sufixo aplicado ao adjetivo e tem sentido pejorativo.
 - E Sufixo aplicado ao substantivo e tem sentido aumentativo.
- 19 “A mulinha, a par de tamanha responsabilidade, que mula sempre foi bicho de grande entendimento, largou o casco na poeira.” (L. 17-18)
Nessa frase, que tem valor:
- A Integrante.
 - B Apositivo.
 - C Explicativo.
 - D Temporal.
 - E Consecutivo.
- 20 Na frase “Já um estirão era andado...” (L. 19), a forma verbal era andado pode ser substituída por:
- A Tinha andado.
 - B Vinha sendo andado.
 - C Teria andado.
 - D Tinha sido andado.
 - E Tinha de andar.

21 “O luar era tão limpo que não existia matinho desimportante para suas claridades — tudo vinha à tona, de quase aparecer a raiz.” (L. 22-24)

O período indica que:

- A O matinho mais rasteiro tornava-se visível.
- B Naquele terreno não existia matinho desimportante.
- C O coronel não conseguiu ver as embiras-de-corda.
- D O luar vinha à tona do matagal.
- E As grandes árvores impediam clarear o caminho.

22 O coronel declarou que não se sentia em condições de cuidar do caso do “assombrado”, devido:

- A às ameaças que aquele lhe fizera;
- B aos avisos de Sinhozinho;
- C ao regulamento militar;
- D ao cuidado que devia ter com a mula;
- E à necessidade de cumprir sua penitência nos pastos.

23 Na frase “... não cabia a mim entrar em arruaça...” (L.31-32) , o sujeito de *cabia* é:

- A Eu.
- B A mim.
- C Entrar em arruaça.
- D Em arruaça.
- E Não.

24 “Por descargo de consciência, do que nem carecia, chamei os santos de que sou devocioneiro.” (L. 37-38)

A frase sublinhada indica:

- A Deboche do adversário diante do coronel.
- B Falta de religiosidade do coronel.
- C Consciência pesada do coronel.
- D Irreverência do coronel ante as coisas consideradas sagradas.
- E Segurança do coronel sobre a correção de sua atitude.

25 No fragmento do texto, ao enfrentar o adversário, o narrador-personagem revela:

- A** Humilhação e remorso.
- B** Determinação e precipitação.
- C** Capacidade estratégica e formalidade.
- D** Ansiedade e arrogância.
- E** Desconfiança e insegurança.

26 Assinale a alternativa que apresenta uma característica do impressionismo.

- A** Deformação do objeto a partir da sensação que ele desperta.
- B** Comparação do objeto com a vegetação local.
- C** Reprodução objetiva e estática da realidade.
- D** Ênfase na reprodução da realidade objetiva.
- E** Preocupação com a verdade exata, não apenas com a verossimilhança.

27 “Nisso, outro assobio passou rentoso de minha barba...” (L. 4-5)

Nesse período, há um exemplo de sinestesia que, no caso, consiste no acúmulo de duas sensações:

- A** Visual e olfativa.
- B** Gustativa e auditiva.
- C** Tátil e visual.
- D** Olfativa e auditiva.
- E** Auditiva e tátil.



Leia os dois textos a seguir. O texto II contém as duas estrofes finais da letra da canção *Arranha-céu*, de Orestes Barbosa e Sílvio Caldas. O texto III apresenta uma tradução do poema nº 85, do poeta romano Catulo, do séc. I a.C. Compare os dois poemas e responda às questões.

Texto II

(...)

Cansei de olhar as reclamares
E disse ao peito: Não ames,
Que esta mulher não te quer.
Descansa. Fecha a vidraça.
Esquece aquela desgraça,
Esquece aquela mulher.

Deitei-me então sobre o peito,
Vieste em sonho ao meu leito
E eu acordei – que aflição!
Pensando que te abraçava,
Alucinado, apertava
Eu mesmo meu coração.

In Chão de estrelas, J. Ozon Editor, s/d.

Texto III

Odeio e amo. Talvez tu me perguntes por que
procedo assim.
Não sei, mas sinto isto dentro de mim e me
angustio.

Tradução de Lauro Mistura.

28 Assinale a única alternativa que não pode caracterizar ambos os textos.

- A Impessoalidade e contenção lírica.
- B Ascendência da emoção sobre a razão.
- C Linguagem espontânea.
- D Sentimentos heterogêneos e contraditórios.
- E Lirismo fundado na revelação do eu.

29 As características dos textos II e III permitem aproximá-los de textos:

- A Futuristas.
- B Concretistas.
- C Naturalistas.
- D Românticos.
- E Modernistas.

30 Na primeira estrofe do texto II, a partir do segundo verso, predomina a chamada função:

- A Emotiva.
- B Fática.
- C Conativa.
- D Metalingüística.
- E Referencial.